



27 a 29 de junho 2025

XXI CONCURSO MICAELENSE
Raça Holstein Frísia



Feira agrícola Açores'25
São Miguel

13 DE JULHO DE 2025



Feira Agrícola Açores 2025: Um evento multifacetado com forte envolvimento juvenil, promoção de produtos regionais e valorização da agropecuária açoriana

Página 8



Feira Agrícola Açores 2025: Jorge Rita destaca papel estratégico da agricultura açoriana

Páginas 2e3



Marcelo Rebelo de Sousa visita pela primeira vez a Feira Agrícola Açores e enaltece a excelência da agricultura açoriana

Página 4



Presidente do Governo dos Açores José Manuel Bolieiro anuncia novas medidas para reforçar a agricultura regional

Página 5



Feira agrícola
Açores'25
São Miguel



Feira Agrícola Açores 2025: Jorge Rita destaca papel estratégico da agricultura açoriana

A Feira Agrícola Açores 2025 decorreu de 26 a 29 de junho no Parque de Exposições de São Miguel, em Santana. Integrou workshops, demonstrações de equipamentos agrícolas, provas e concursos de produtos regionais e concursos pecuários, com destaque para o XXI Concurso Micaelense da raça Holstein Frísia, que distinguiu a vaca 'Milka', de Nuno Bernardo Araújo Amaral, de



Ponta Garça, como grande campeã entre cerca de 200 animais a concurso. **O evento foi oficialmente inaugurado sexta-feira, dia 27 de junho, numa cerimónia de grande simbolismo que decorreu nas instalações da Associação Agrícola de São Miguel, em Santana. O evento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e do Presidente da Federação Agrícola dos Açores e Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, entre outras entidades.**

Na sessão inaugural, Jorge Rita, fez um discurso firme e inspirador, enalteceu o papel da Feira Agrícola Açores como uma montra do esforço e dedicação dos agricultores açorianos, num evento que une tradição, inovação e partilha de experiências em tor-

no de um setor vital para a economia da região.

"Esta feira é uma montra da excelência da agricultura açoriana e um ponto de encontro entre produtores, empresas e a sociedade civil, por outro lado também uma montra do trabalho acumulado ao longo dos anos, um espaço para mostrar

o salto qualitativo que tem sido dado apesar das dificuldades", afirmou Jorge Rita, perante uma plateia atenta composta por agricultores, decisores políticos, empresários e população em geral.

Na cerimónia oficial de abertura da Feira Agrícola Açores 2025, Jorge Rita destacou a



importância deste certame como reflexo do trabalho contínuo e apaixonado dos agricultores ao longo dos anos. Para o dirigente da AASM, a feira não é apenas um espaço agradável, mas sim um palco de excelência onde se espelha a evolução do setor agropecuário açoriano - desde o melhoramento genético nas produções leiteiras e de carne até ao crescimento sustentável das hortícolas, frutícolas, florícolas e vinícolas.

Jorge Rita reforçou o compromisso da Federação Agrícola dos Açores e da Associação Agrícola de São Miguel (AASM), em continuar a lutar pelos interesses dos produtores açorianos, promovendo simultaneamente o progresso técnico e económico da atividade agrícola no arquipélago. Num discurso marcado por um forte sentido de missão, destacou ainda o papel dos agricultores como pilares da sustentabilidade alimentar e da coesão social nas ilhas. **Com esta edição, a Feira Agrícola reforça o seu papel como símbolo de orgulho e resiliência dos agricultores açorianos, num setor que continua a reinventar-se e a projetar os Açores para o futuro.**

Agricultura de Excelência e Especialização Regional

A Feira de 2025 contou com cerca de 200 animais Holstein-Frísia em concurso, além de cerca de 60 bovinos das seguintes raças (Autóctone Ramo-Grande, Charolesa, Aberdeen Angus, Limousine e Simmental - Fleckvieh). Este evento reuniu ainda setores como o agroalimentar, as tecnologias agrícolas, a maquinaria e o artesanato, reforçando a transversalidade e importância da agricultura na identidade e economia dos Açores. Jorge Rita salientou ainda a clara especialização regional na produção de leite e no melhoramento genético, reconhecendo o empenho dos produtores em alcançar elevados padrões de qualidade. A união dos agricultores das diversas ilhas, promovida na feira, cria um ambiente de confraternização e partilha, contribuindo para uma agricultura mais coesa e solidária.

Resiliência, Juventude e os Desafios Atuais

Apesar do ambiente de celebração, o Presidente da AASM não deixou de alertar para os desafios que o setor enfrenta, entre os quais se



destacam a escassez de mão-de-obra, a difícil transição geracional, a fragilidade do sistema de transportes marítimos e as portarias regionais que permanecem por pagar aos agricultores:

Atualmente o modelo de transportes marítimos não está a cumprir o seu desígnio, está desajustado da nossa realidade e necessidades da nossa economia. Precisamos de um porto que funcione como um verdadeiro motor logístico e económico, e não como um travão ao desenvolvimento regional. Os investimentos não podem ser adiados por mais tempo. Os transportes marítimos têm sido, desde sempre, um constrangimento para o desenvolvimento do setor agrícola nos Açores.

Uma outra realidade é a grande dificuldade em recrutar trabalhadores para o setor leiteiro, hortícola, frutícola e florícola, segundo Jorge Rita, é uma das maiores preocupações atuais, "estamos a passar por uma situação dramática pela falta de mão-de-obra, talvez um dos maiores obstáculos da agricultura nos Açores", sublinhou.

De seguida, centrou a sua intervenção na questão do preço do leite, referindo-se ao recente anúncio feito por Jorge Costa Leite, administrador da Insulac. Apelou ainda à compreensão das indústrias face às dificuldades que o setor atravessa: "É um desafio para os nossos industriais perceberem claramente as difi-

culdades que enfrentamos. Penso que esse entendimento existe. Mantemos diálogo com todas as indústrias."

Sobre as verbas que permanecem por liquidar aos agricultores, o presidente da Federação Agrícola dos Açores, disse ainda, "anteriormente, denunciei claramente o Partido Socialista, que estava na governação por haver uma discriminação negativa para os agricultores dos Açores. E agora, denuncio o Governo da República por continuar com essa discriminação", afirmou, sublinhando que tanto os Açores como a Madeira fazem parte do território nacional: "Quando se pede autorização na União Europeia e se diz que são ajudas nacionais, que eu saiba Açores e Madeira 'são nacionais'."

Embora tenha reconhecido que a questão dos rateios foi re-

solvida, **destacou que continuam por pagar 19 milhões de euros em ajudas diretas aos produtores açorianos, além de 3,3 milhões relativos ao gás-óleo agrícola. E reforçou: "Que fique bem claro: não podemos perder esta batalha, vamos continuar a reivindicar, que consideramos justo."**

Em relação aos compromissos assumidos pelo Governo Regional, Jorge Rita reconheceu que "quase todos" os apoios prometidos foram cumpridos, mas advertiu que há ainda pagamentos em atraso. "A expectativa que nós temos é que eles sejam cumpridos o mais rapidamente possível, porque nós acreditamos, Sr. Presidente, na sua pessoa", declarou, dirigindo-se ao líder do Executivo açoriano.

Quanto à renovação geracio-

nal, **destacou que continuam por pagar 19 milhões de euros em ajudas diretas aos produtores açorianos, além de 3,3 milhões relativos ao gás-óleo agrícola. E reforçou: "Que fique bem claro: não podemos perder esta batalha, vamos continuar a reivindicar, que consideramos justo."**

Neste sentido, iniciativas como o concurso juvenil e a presença de cerca de novecentas crianças no evento assumem um simbolismo especial. Uma palestra sobre o benefício nutricional do leite no dia-a-dia das famílias marcou um momento educativo e inspirador, numa tentativa de aproximar as novas gerações do mundo agrícola.



Valorizar o Que É Nosso

A par das atividades agropecuárias, a Feira mantém a aposta na valorização da cultura local. A animação musical e os espetáculos continuam a privilegiar talentos regionais - a chamada "prata da casa" -, promovendo a cultura açoriana num espaço de orgulho e visibilidade. **"Valorizamos o que é nosso, não só na agricultura, mas também na cultura. A feira é o palco ideal para dar notoriedade ao que temos de melhor"**, reforçou o Presidente da AASM.

Compromisso Coletivo para um Futuro Sustentável

A edição de 2025 decorre num ano de menores preocupações em comparação com anteriores, mas Jorge Rita fez questão de lembrar que o sucesso da agricultura açoriana depende de um esforço coletivo, entre produtores, governo, patrocinadores, comunicação social e sociedade civil. **"Todos têm de perceber que não há futuro sem jovens. Se queremos que a agricultura continue nos Açores, temos de garantir que os jovens sentem confiança para investir no setor"**, sublinhou.

Ao concluir o seu discurso, sublinhou que **"Agricultores, além de serem genuínos, são pessoas especiais. (...) Nós temos uma guerra à porta mas a maior segurança e defesa, que podemos ter é se tivermos alimentação, e isso faz-se com os agricultores"**.

Este evento assume-se, assim, não apenas como uma celebração do setor, mas também como uma plataforma de consciencialização, formação e valorização de um património agrícola que é essencial preservar e renovar. O certame volta a afirmar-se como o maior evento do setor primário da Região, proporcionando um espaço privilegiado para a promoção dos produtos locais, a partilha de conhecimento técnico, a inovação tecnológica e o convívio entre o mundo rural e a sociedade em geral. **A presença das mais altas figuras do Estado e do Governo Regional na cerimónia veio reconhecer publicamente o contributo vital da agricultura açoriana para a economia nacional e para a preservação do modo de vida rural.**



Feira agrícola Açores'25
São Miguel



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, marcou presença, pela primeira vez, no Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia e inclusive na Feira Agrícola Açores, que celebra este ano a sua 50.ª edição. O Chefe de Estado não poupou elogios à qualidade dos produtos regionais e à resiliência dos profissionais do setor agrícola açoriano, a quem reconheceu um papel vital no futuro da região, do país e até da Europa.

Marcelo Rebelo de Sousa destacou o valor estratégico e simbólico da feira, considerando-a "um espelho do que de melhor se faz nos Açores". Ao discursar, sublinhou que "a agricultura açoriana é um exemplo de resistência, inovação e identidade", reforçando o papel crucial dos agricultores na preservação da tradição e na projeção internacional dos produtos regionais.

Entre os produtos mais destacados, o Presidente mencionou de forma espontânea os famosos queijos dos Açores, que, segundo disse, são uma das primeiras imagens que lhe vêm à mente quando se fala na Feira Agrícola. "Sou, naturalmente, um embaixador dos queijos açorianos. Mas, quando falo dos queijos, poderia igualmente falar da manteiga, da carne, dos vinhos...", afirmou, numa intervenção que arrancou sorrisos e aplausos.

Para Marcelo Rebelo de Sousa, esta edição da feira é mais do que uma mostra de produtos - é um testemunho vivo da dedicação, do esforço e da paixão dos agricultores açorianos. "Aqui vemos o valor do trabalho árduo e da aposta na qualidade. Estes agricultores não estão apenas a alimentar os Açores; estão a alimentar Portugal e a afirmar os nossos produtos lá fora, com um valor universal", acrescentou.

A visita do Presidente da República a este certame histórico sublinha a importância crescente que o setor agrícola tem para o país e representa um reconhecimento público àqueles que, com coragem e visão, continuam a fazer da agricultura açoriana uma referência nacional e internacional.



Marcelo Rebelo de Sousa visita pela primeira vez a Feira Agrícola Açores e enaltece a excelência da agricultura açoriana



Presidente do Governo dos Açores anuncia **novas medidas para reforçar a agricultura regional**

Na cerimónia de abertura, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, sublinhou a relevância da feira como um "palco maior do orgulho agrícola açoriano" e anunciou um conjunto robusto de medidas que visam reforçar a valorização, a modernização e a sustentabilidade da agricultura açoriana.

"A Feira Agrícola é muito mais do que uma exposição de produtos. É uma expressão viva da força do nosso mundo rural, da dedicação dos nossos agricultores e da visão moderna que temos para a agricultura dos Açores", afirmou o Chefe do Executivo açoriano.

Bolieiro destacou a evolução



de Agrícola em Zonas Desfavorecidas, totalizando mais 1 milhão de euros em fundos comunitários;

- Entrada em vigor da nova legislação da PAC, com taxas máximas de apoio ao investimento elevadas para 85% e critérios de acesso simplificados;

- Prémios reforçados para jovens agricultores: 15 mil euros para instalações a tempo parcial e 55 mil euros para tempo integral;

- Apoios de 85% para "Pequenas Explorações" e duplicação dos tetos de investimento para microprojetos;

- Prorrogação do PRORURAL+ até 30 de setembro de 2025, garantindo mais tempo para concluir projetos em curso;

- Pagamento atempado da campanha POSEI 2024/2025, já executado sem cortes nem rateios.

Clarificou também que mantém uma posição firme: os agricultores açorianos merecem e precisam dos mesmos apoios que os do continente. Ele considera inaceitável a sua exclusão, baseando-se na premissa constitucional de que o país é único, e afirma ter obtido compromissos formais do Governo da República para corrigir essa discriminação.

Calendário Regional de Pagamentos e Planeamento Financeiro

José Manuel Bolieiro revelou ainda que, a partir de 2026, será implementado um calendário regional de pagamentos agrícolas, com datas fixas mensais, proporcionando aos agricultores maior previsibilidade e segurança no planeamento financeiro das suas explorações, "queremos uma agricultura moderna, eficiente, digital e sustentável. E é por isso que estamos a criar melhores condições de investimento e de instalação, especialmente para os nossos jovens", acrescentou.

No encerramento da sessão inaugural, o Presidente do Governo deixou uma mensagem de otimismo e compromisso com o futuro da agricultura açoriana: **"O presente está aqui, nesta feira. E o futuro está no caminho que estamos a construir juntos, com estratégia, dedicação e paixão por esta terra", concluiu José Manuel Bolieiro.**



qualitativa da Feira ao longo dos anos, elogiando o trabalho da Federação Agrícola dos Açores e da Associação Agrícola de São Miguel. A capacidade destas entidades em mobilizar recursos, inovar e organizar o evento foi apontada como exemplo para outras estruturas associativas da sociedade açoriana.

"Este evento é exemplo do que conseguimos fazer quando há organização, ambição e trabalho feito com sentido de missão", declarou.

Na sua intervenção, o líder do executivo regional reiterou os três objetivos que orientam a política agrícola do Governo: a valorização da atividade

agrícola, criação de emprego no setor, e o fortalecimento da autonomia alimentar da Região. **"A agricultura é, e continuará a ser, um dos pilares do nosso desenvolvimento. É a alma dos Açores", sublinhou Bolieiro, numa mensagem clara de compromisso com o setor.**

Novas Medidas de Apoio:

Um dos momentos mais marcantes do discurso foi o anúncio de um conjunto de medidas que reforçam o apoio ao setor agrícola e abrem um novo ciclo de modernização e sustentabilidade:

- Reforço de 10% na medida de Manutenção da Atividade



N. Bernardo King Royal Milka volta a brilhar e conquista título de Vaca Grande Campeã

A emoção tomou conta de Nuno Bernardo Araújo Amaral no momento em que ouviu o veredito do juiz canadiano Jean-Claude Fleury: a sua vaca, N. Bernardo King Royal Milka, foi novamente eleita Vaca Grande Campeã do XXI Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia. O título, que já havia conquistado no ano anterior, confirma agora o valor de um trabalho de décadas dedicado à lavoura, na freguesia de Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo.

N. Bernardo King Royal Milka, uma vaca que participou na secção de quatro anos, não passou despercebida. O juiz do concurso descreveu-a como "um animal fantástico", destacando-se "mal entrou em pista". Já no ano passado Milka se havia sagrado campeã e, na sua estreia, tinha alcançado o título de vice-campeã. Para Nuno Bernardo, o reconhecimento repetido da qualidade

do seu animal é motivo de "orgulho enorme".

"Isto representa o esforço de 365 dias por ano"

Nuno Bernardo gere, com a sua família, uma exploração agropecuária com cerca de 180 vacas leiteiras num total de 320 cabeças, numa vida que descreve como exigente, mas profundamente ligada à sua identidade. "Trabalhamos com sol ou chuva. Isto representa o esforço de 365 dias por ano. Não é fácil."

O agricultor recorda que começou ainda antes dos 13 anos, ajudando o pai, com quem aprendeu a profissão. A sua vocação ficou clara desde cedo.

Apesar das dificuldades que o setor atravessa, com a constante pressão sobre o preço do leite pago ao produtor, Nuno Bernardo considera que concursos como este têm um papel fundamental. "São muito importantes, pois fazem com que não desistamos do setor."

A lavoura no sangue - e em família

Embora desejasse que as suas duas filhas seguissem um caminho diferente, as duas escolheram manter viva a tradição familiar. "Tinha imenso gosto que elas não seguissem o setor, mas elas têm muito gosto nisto. Trabalhamos todos os dias, não temos domingos nem feriados, desde madrugada. Isto é para quem tem mesmo paixão."

Ao longo do percurso, Nuno Bernardo não esquece o apoio da Associação Agrícola de São Miguel. "Não excluí nenhum lavrador, trata todos por iguais. E isso é fundamental para continuarmos a lutar."

No final, a vitória de Milka representa muito mais do que um troféu: é símbolo de perseverança, de luta, de amor incondicional à lavoura e de união familiar. Como o próprio afirma, com orgulho e gratidão: "Estamos a apostar na qualidade genética há muitos anos e vemos agora os resultados".



Melhor Apresentador Jovem
Manuel Raposo Melo



Melhor Apresentador Adulto
Ema Couto Ponte



Exploração Sociedade Melosfarm, Lda
Vitela Campeã Concurso Juvenil



Exploração Irmãos Rita
Vitela Campeã e Jovem Campeã



Explorações Sociedade Melosfarm, Lda e Maria Ascensão Melo Fonseca
Melhor Conjunto vacas



Exploração Óscar Manuel Cordeiro Ponte
Jovem Reserva | Novilha Campeã

O 21.º Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia contou este ano com a presença de uma figura de renome internacional na área da bovicultura leiteira: o juiz canadiano Jean-Claude Fleury. Natural de Saint-Christophe-d'Arthabaska, na região de Bois-Francs, Quebec, Fleury trouxe até aos Açores a sua vasta experiência como juiz credenciado pela Holstein Québec e pela Holstein Canadá desde 2019.

Responsável pela gestão da exploração familiar Fleury et Fils, que atualmente possui um efetivo de 250 animais, Fleury mantém uma ligação profunda ao setor leiteiro, que concilia com a vida familiar ao lado da esposa e dos seus três filhos. A sua paixão pelo mundo rural e pela qualidade genética dos animais levou-o a julgar concursos em várias regiões do Canadá, nomeadamente no Quebec, e em países como Brasil, Bélgica e, mais recentemente, França. Em 2023, foi juiz da prestigiada Expo-Printemps e da Classique des jeunes ruraux québécois, eventos de referência no setor.

Durante a sua primeira visita a Portugal, e particularmente aos Açores, Jean-Claude Fleury, adorou a sua estadia cá na ilha de São Miguel e não poupou elogios à qualidade dos bovinos leiteiros da região. "Vi vitelas e va-

cas muito boas, estou muito surpreendido com o nível dos produtores, é sinal que o nível genético das próximas gerações estará garantido". A qualidade dos exemplares da raça Holstein que tive a oportunidade de julgar, leva-me a concluir que existem nos Açores animais de grande valor genético, afirmou, destacando ainda o entusiasmo e envolvimento das novas gerações: "O que mais me surpreendeu e gostei foi o empenhamento das crianças desde os mais pequenos aos adultos, o que mostra o gosto pelo setor e também a grande importância dos bovinos leiteiros



para a região". Concluiu dizendo que o nível dos animais, bem como sua preparação em pista, coloca este concurso ao nível dos melhores que acompanhou até

Internacionalização e Paixão pela Pecuária marcam o 21.º Concurso Micaelense Holstein Frísia

hoje, destacando ainda o trabalho excepcional dos produtores e preparadores, bem como o ambiente, a pista, a música, o jogo de luzes nos momentos mais intensos do evento e toda a organização à volta deste evento. Ficou positivamente surpreendido com a qualidade, dinâmica e envolvimento do Concurso e finalizou, afirmando que viu coisas que não pensava encontrar aqui.

Com uma visão apurada e experiência consolidada, Fleury

quando questionado quanto aos critérios de avaliação que orientam as suas escolhas disse: "Procuro animais que garantam longevidade e produtividade nas explorações, com características como o refinamento e a feminilidade, sistemas mamários de grande qualidade, com boas inserções anteriores e posteriores e excelente mobilidade em pista", características estas que se refletiram nos animais em Concurso, com destaque para a secção de vacas jovens, que possuíam sistemas mamários execio-

nais do principio ao fim da secção.

Quanto à tarefa de escolher entre duas vacas de alto nível, o juiz revela que "não é difícil", uma vez que "há sempre diferenças e pormenores que ajudam a tomar a decisão final".

A presença de Jean-Claude Fleury veio não só reforçar a internacionalização do Concurso Holstein Frísia Micaelense, mas também reafirmar o elevado padrão genético e o empenho dos produtores açorianos em manter viva e inovadora a tradição da produção leiteira na região.

Feira Agrícola Açores 2025:

Um evento multifacetado com forte envolvimento juvenil, promoção de produtos regionais e valorização da agropecuária açoriana

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, traçou um panorama entusiástico da edição 2025 da Feira Agrícola Açores, destacando a riqueza de iniciativas, a diversidade de vertentes do certame e a crescente aposta no envolvimento intergeracional no setor agropecuário regional. O evento, que decorreu em Santana, Ribeira Grande, voltou a afirmar-se como a maior montra do mundo rural açoriano.

Participação ativa das crianças e jovens

Um dos destaques avançados por Jorge Rita foi o envolvimento de cerca de 900 crianças das Atividades de Tempos Livres (ATL), que participaram em atividades lúdico-pedagógicas, promovendo desde cedo o contacto com o universo agrícola. Além disso, foi realizado o 17º concurso juvenil micaelense da Raça Holstein Frísia, cuja vitela campeã do Concurso Juvenil foi a "Melos Hanx Chamosa", da Sociedade Melosfarm, Lda. Decorreu também uma palestra educativa sobre os benefícios do leite na alimentação humana, sublinhando a importância da literacia alimentar e nutricional desde a infância.

Concursos pecuários e mostras de excelência agroalimentar

A vertente agropecuária manteve o seu protagonismo com a realização do 21.º Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, um dos mais emblemáticos do arquipélago. Houve ainda concursos e palestras dedicados às raças de carne, reforçando a aposta na melhoria genética, manejo e sustentabilidade dos efetivos bovinos açorianos. Os produtos regionais também estiveram em destaque com concursos e mostras nas áreas da hortifruticultura, arranjos florais, floricultura, queijos e mel. A valorização da produção local foi reforçada com concursos de produtos, provas de vinhos, uma palestra dedicada ao café dos Açores e outra ao chá branco, duas fileiras emergentes no contexto da agricultura de valor acrescentado.

O XXI Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia voltou a destacar-se como um dos eventos de maior prestígio no setor leiteiro açoriano, reunindo o que de melhor se faz na criação bovina das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial. A noite de sexta-feira foi dedicada às vitelas e novilhas, num desfile de genética de excelência e dedicação dos produtores, onde a vitela "Ri-



Exploração Carlos Manuel Teixeira Rego
Campeão dos Campeões



Exploração Márcio Aurélio de Sousa Silveira
Campeão dos Campeões



Exploração José Agnelo Bettencourt
Campeão dos Campeões



Exploração Gabriel Humberto Ferreira Pereira
Campeão dos Campeões



Exploração José Alberto Escobar Medeiros
Campeã Fêmea

tas Delta Lambda Miranda" da exploração de Irmãos Rita (Maia) conquistou o prémio de jovem campeã. Já no sábado, as vacas em lactação tomaram conta da pista, culminando com a consagração da vaca "N. Bernardo King Royal Milka", da exploração de Nuno Bernardo Araújo Amaral (Vila Franca do Campo), como vaca grande campeã. No que diz respeito à apresentação dos animais, o prémio de melhor apresentador jovem foi atribuído a Manuel Raposo Melo, enquanto que o prémio de melhor apresentador adulto foi entregue a Ema Couto Ponte. O concurso foi marcado por entusiasmo, orgulho e um forte espírito de união entre gerações de produtores, reafirmando a força e a qualidade da raça Holstein Frísia nos Açores.

No sábado, 28 de junho no decorrer da Feira Agrícola Açores, realizaram-se concursos das raças bovinas nos Açores, com especial destaque para a raça autóctone Ramo Grande e para algumas das mais exóticas raças de carne: Charolesa, Limousine, Aberdeen Angus e Simmental-Fleckvieh. Os eventos, que decorreram com grande participação e entusiasmo, reuniram criadores de várias ilhas e animais das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial, São Jorge e Santa Maria contou com concursos regionais e palestra técnica de elevado interesse. A programação teve início às 10h00 com o Concurso Regional da Raça Charolesa, onde os exemplares em exposição demonstraram a excelência genética que se tem vindo a consolidar nos Açores. Seguiram-se os concursos da Raça Limousine, às 11h00, e da Raça Simmental-Fleckvieh, às 13h30, intercalados por uma saborosa degustação de carne dos Açores promovida pelo CERCA (Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores). Às 14h30, teve lugar o Concurso Regional da Raça Aberdeen Angus, onde os animais em pista surpreenderam pelo porte, conformação e características produtivas. No fim da tarde realizou-se o Concurso Regional da Raça Ramo Grande, símbolo do património genético e cultural dos Açores. A encerrar a jornada, pelas 17h00, realizou-se a palestra "Caracterização Morfológica das Raças de Carne", orientada pelos Secretários Técnicos das respetivas raças, um momento formativo que enriqueceu o conhecimento técnico dos participantes e promoveu a troca de experiências entre criadores.

No que respeita aos vencedores, na raça Autóctone Ramo Grande, o título de Campeã Fêmea foi atribuído ao animal "Vitória" de José Alberto Escobar Medeiros, do Faial, enquanto o prémio de Melhor Apresentador foi conquistado por Miguel Ávila, também do Faial. Na raça Aberdeen Angus, Carlos Manuel Teixeira Rego, de São Miguel, com o animal "AJ POWER R5401" conquistou o título de Campeão dos Campeões. A distinção de Melhor Apresentador foi entregue a Joana Costa Vieira, de São Miguel. Já na raça Charolesa, Gabriel Humberto Ferreira Pereira, do Pico, com o animal "Vilão", venceu o Campeão dos Campeões. O prémio de Melhor Apresentador foi atribuído a Maria Bettencourt, de São Jorge. No concurso da raça Limousine, o título de Campeão dos Campeões, através do animal "Orquídea" e Melhor Apresentador foram ambos atribuídos a José Agnelo Bettencourt, de São Jorge. Por fim, na raça Simmental-Fleckvieh, Márcio Aurélio de Sousa Silveira, do Pico, conquistou o título de Campeão dos Campeões, com o animal "Marcio Zeke" e Melhor Apresentador. A Feira Agrícola Açores com este dia refletiu o empenho dos produtores, a qualidade do trabalho técnico desenvolvido e o potencial das raças criadas nos Açores. A valorização genética, aliada ao saber tradicional e à inovação, assegura um futuro promissor para a pecuária regional, com destaque para a preservação da raça Ramo Grande - verdadeiro tesouro genético dos Açores.

Demonstração animal e saber técnico

Na componente de valorização animal, foi promovida a 6.ª Mostra do Cão de Fila de São Miguel, raça autóctone emblemática da identidade micaelense. Palestras técnicas dirigidas aos profissionais do setor leiteiro focaram-se em temas como tosquia e preparação para concursos, classificação morfológica e avaliação genética, alimentação e nutrição, ordenha e desinfeção dos bovinos.

Segundo Jorge Rita, esta edição reafirma o papel estratégico da Feira Agrícola Açores enquanto plataforma de conhecimento, inovação, promoção e celebração do mundo rural. "É fundamental que continuemos a apostar na formação, na valorização dos nossos produtos e na integração dos mais jovens neste setor vital para a economia e identidade açoriana", concluiu o dirigente.